

Valor da produção agrícola, PIB per capita e PIB agropecuário relacionados às principais culturas agrícolas de Rondônia: uma contextualização



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Hortaliças
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 169

Valor da produção agrícola, PIB per capita e PIB agropecuário relacionados às principais culturas agrícolas de Rondônia: uma contextualização

*Calixto Rosa Neto
Leonardo Ventura de Araújo
Francisco de Assis Correa Silva*

Embrapa Rondônia
Porto Velho, RO
2022

Exemplares desta edição
podem ser adquiridos na:

Embrapa Rondônia

Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural Caixa
Postal: 127 CEP: 76815-800 - Porto Velho - RO
Fones: (69) 3219-5004 / (69) 3219-5000 |
www.embrapa.br/rondonia
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição
PDF digitalizado (2022)

**Comitê Local de Publicações da
Embrapa Rondônia**

Presidente

Henrique Nery Cirpiani

Secretária

Ana Karina Dias Salman

Membros

André Rostand Ramalho

César Augusto Domingues Teixeira

Lúcia Helena de Oliveira Wadt

Luiz Francisco Machado Pfeifer

Maurício Reginaldo Alves dos Santos

Pedro Gomes da Cruz

Rodrigo Barros Rocha

Victor Ferreira de Souza

Wilma Inês de França Araújo

Normalização bibliográfica

Renata Do Carmo Franca Seabra

Revisão de texto

Wilma Inês de França Araújo

Editoração eletrônica

André Luiz Garcia

Fotos da capa

C. B. Melo, R. R. Rufino,

M. E. Curitiba, A. Melo

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Rondônia

Rosa Neto, Calixto.

Valor da produção agrícola, PIB per capita e PIB agropecuário relacionados
às principais culturas agrícolas de Rondônia: uma contextualização / Calixto
Rosa Neto, Leonardo Ventura de Araújo e Francisco de Assis Correa Silva. –
Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2022.

18 p. : il. color. (Documentos/ Embrapa Rondônia, ISSN 0103-9865, 169)

1. Economia. 2. Setor Agrícola. 3. Produção. 4. Rondônia. I. Araújo,
Leonardo Ventura de. II. Silva, Francisco de Assis Correa. III. Embrapa
Rondônia.

CDD. 338.1

Autores

Calixto Rosa Neto

Administrador, MSc., Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, Caixa Postal 406,
CEP: 76.815-800, Porto Velho – RO, Fone: (69) 3219 5036
e-mail: calixto.neto@embrapa.br

Leonardo Ventura de Araújo

Economista, MSc, Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, Caixa Postal 406,
CEP: 76.815-800, Porto Velho – RO, Fone: (69) 3219-5036
e-mail: leonardo.araujo@embrapa.br

Francisco de Assis Correa Silva

Administrador, MSc., Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, Caixa Postal 406,
CEP: 76.815-800, Porto Velho – RO, Fone: (69) 3219 5036
e-mail: francisco.correa@embrapa.br

Apresentação

A partir dos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM 2020) e do Produto Interno Bruto (PIB 2019), os autores abordam a importância do setor agrícola na economia de Rondônia, com base nos quatro principais produtos cultivados no estado: soja, milho, café e mandioca.

No intervalo de dez anos a área plantada com culturas agrícolas cresceu cerca de 10%, com destaque para as lavouras temporárias, que tiveram aumento de 32,2%. Por outro lado, as lavouras permanentes tiveram sua área plantada reduzida em 52,2%, principalmente devido à diminuição da área cultivada com café. Entretanto, essa diminuição veio acompanhada da evolução tecnológica na condução dessa cultura que, em dez anos, viu a produção passar de 1,4 milhão de sacas de 60 kg em 2011 para 2,4 milhões em 2020, em uma área plantada 56% menor.

Os quatro produtos analisados neste trabalho responderam, em 2020, por 88,5% do valor da produção agrícola do estado e ocuparam 90,2% da área plantada. Porto Velho, a capital do estado, lidera o valor da produção agrícola, com 12,7% do valor, seguida de Vilhena, com 9,2% e Cerejeiras, com 7,2%.

O trabalho estabelece ainda uma combinação entre valor da produção e PIB per capita, considerando os dez principais municípios produtores com maior valor de produção para cada um dos quatro produtos citados.

Boa leitura!

Lúcia Helena de Oliveira Wadt
Chefe Geral da Embrapa Rondônia

Sumário

Introdução.....	7
Produto Interno Bruto (PIB)	8
Evolução das lavouras temporárias e permanentes nos últimos dez anos	
Valor de produção dos principais produtos agrícolas.....	9
Valor Bruto da Produção e PIB per capita dos principais municípios produtores	10
Valor Bruto da Produção e PIB <i>per capita</i> dos principais municípios produtores	13
Considerações finais	16
Referências	17

Introdução

A Produção Agrícola Municipal (PAM) é uma pesquisa anual realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), abrangendo uma diversidade de produtos agrícolas, tendo como unidade de coleta todos os municípios do país. A pesquisa fornece informações sobre área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, no ano de referência, para 64 produtos agrícolas (31 de culturas temporárias e 33 de culturas permanentes). As culturas temporárias são aquelas de curta duração, com ciclo inferior a um ano que, depois de colhidas, precisam de um novo plantio. Por outro lado, as culturas permanentes são de ciclo longo, cujas colheitas podem ser feitas ao longo de vários anos, sem a necessidade de novo plantio.

Os dados da PAM são constituídos pela consolidação anual das informações mensais do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA. Os resultados da PAM estão disponíveis na página do IBGE na internet (IBGE, 2021a).

Por outro lado, o Produto Interno Bruto (PIB) diz respeito ao fluxo de bens e serviços finais que é produzido em um determinado período, em termos monetários. Já o PIB *per capita* é a medida de participação que caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais.

Este trabalho analisa os dados da produção agrícola de Rondônia em 2020, com base no valor de produção, dos quatro principais produtos agrícolas cultivados no estado (soja, milho, café e mandioca). Além disso, utiliza também os dados do PIB *per capita* e da participação percentual do PIB agropecuário no PIB dos dez principais municípios produtores de cada cultura, com o objetivo de verificar a importância dessas atividades no contexto econômico dos municípios.

Cabe ressaltar que não foi considerada a produção pecuária neste estudo, em virtude de não haver informações disponíveis sobre valor anual da produção de bovinos, não sendo possível, portanto, estabelecer relações entre essa variável e as demais aqui contempladas.

Produto Interno Bruto (PIB)

Conforme informações constantes no sítio do IBGE (2022) o PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Se um país produz R\$ 100,00 de trigo, R\$ 200,00 de farinha de trigo e R\$ 300,00 de pão, por exemplo, seu PIB será de R\$ 300,00, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional. Na verdade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

Para o cálculo do PIB, são utilizados diversos dados; alguns produzidos pelo IBGE, outros provenientes de fontes externas, tais como: Balanço de pagamentos (Banco Central), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (IBGE), Produção Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio – PMC (IBGE), Pesquisa Mensal de Serviços – PMS (IBGE), dentre outros.

A partir do desempenho do PIB pode-se fazer várias análises, tais como:

- Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;
- Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;
- Analisar o PIB *per capita* (divisão do PIB pelo número de habitantes).

O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.

Agropecuária, indústria e serviços são os três setores da economia que compõem o PIB pela ótica da oferta. O IBGE calcula os valores agregados por esses setores, que são somados aos impostos sobre os produtos e serviços para que se chegue ao valor do PIB.

As atividades consideradas para o cálculo do PIB agropecuário são: agricultura, pecuária, produção florestal e pesca e aquicultura. Em 2020, o PIB da agropecuária correspondeu a 6,8% do PIB brasileiro.

Evolução das lavouras temporárias e permanentes nos últimos dez anos

Considerando os últimos dez anos, a área plantada com lavouras temporárias e permanentes em Rondônia cresceu 10,2%, passando de 738.579 hectares em 2011 para 813.919 hectares em 2020. Enquanto as lavouras temporárias apresentaram crescimento de 32,2%, as lavouras permanentes tiveram sua área plantada reduzida em 52,2%, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Uso das terras pelas lavouras temporárias e permanentes (ha) – Rondônia

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lavouras temporárias e permanentes									
738.579	642.024	586.068	577.738	613.623	626.280	685.672	657.384	740.890	813.919
Lavouras temporárias									
546.051	476.280	447.793	465.183	505.753	512.621	585.246	571.287	657.037	721.910
Lavouras permanentes									
192.528	165.744	138.275	112.555	107.870	113.659	100.426	86.097	83.853	92.009

Fonte: IBGE, 2021a

O aumento da área plantada com lavouras temporárias deu-se basicamente nas culturas do milho e da soja, enquanto a redução das culturas permanentes

ocorreu, principalmente, pela diminuição da área plantada com café. Em 2011, a área plantada (em formação e em produção) com essa cultura foi de 159.611 hectares, tendo sido produzidas 1,4 milhão de sacas de 60 kg beneficiadas, com produtividade média de 9,3 sacas por hectare. Em 2020, embora a área plantada tenha sido de 69.749 hectares, a produção alcançou 2,4 milhões de sacas, com produtividade média de 38,5 sacas por hectare. Isso se deu, principalmente, pelo uso de variedades clonais, mais produtivas, associado a técnicas de correção do solo, uso de fertilizantes, irrigação e manejo adequado da cultura. É o que se denomina de efeito poupa-terra.

Valor de produção dos principais produtos agrícolas

Dos quatro principais produtos agrícolas do estado em termos de valor da produção em 2020, a soja aparece em primeiro lugar, com geração de quase 1,7 bilhão de reais, seguida do milho, do café e da mandioca. A Figura 1 apresenta o valor da produção desses produtos no período de 2001 a 2020.

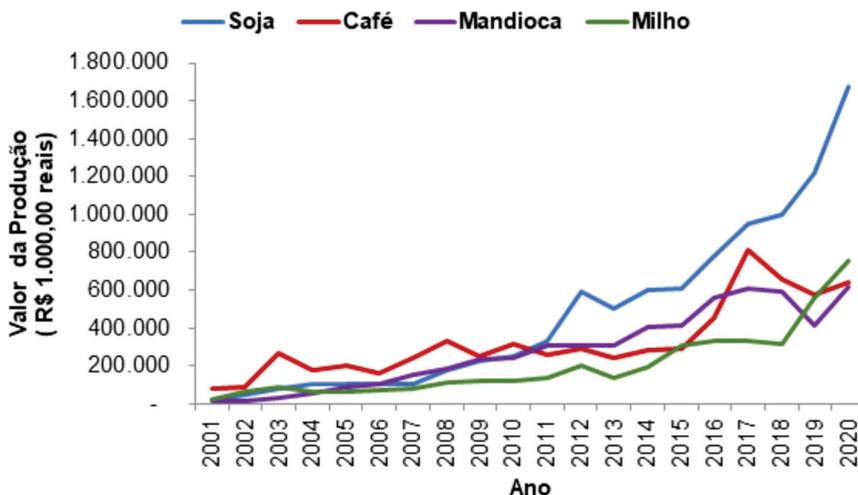


Figura 1 – Evolução do Valor da Produção dos principais produtos – Rondônia, 2001 – 2020 – valores nominais

Fonte: IBGE, 2021

Pelos dados da PAM apresentados na Figura 1 verifica-se que o café foi o principal produto agrícola do estado, em termos de valor da produção, de 2001 a 2010. A partir daí a soja assumiu esse protagonismo, devido principalmente ao aumento da área plantada, preços externos favoráveis e da valorização do dólar frente ao real. O café, por sua vez, apresentou comportamento oscilante em termos de valor da produção ao longo dos anos, sendo que, a partir de 2014, entrou em viés de alta, que vai até 2017, interrompido em 2018 e 2019, em virtude da queda dos preços no mercado internacional, com reflexos no mercado interno. Entretanto, em 2020, com o aumento da produção e pequena elevação dos preços, o valor de produção superou o de 2019, passando de R\$ 557,2 milhões para R\$ 644,2 milhões, acréscimo de 15,6%, em valores nominais.

Em valores corrigidos pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (IGP-DI/FGV) a preços de dezembro de 2021, o aumento percentual do valor da produção da soja nesses 20 anos foi de 2.152%; o do milho de 637%, o do café de 113% e o da mandioca de 749%. Já a quantidade produzida dessas mesmas culturas, no referido período, apresentou evolução de 1.864%, 513%, 28% e 79%, respectivamente (IBGE, 2021)¹. É possível afirmar que o aumento do valor da produção de todos os produtos, no período analisado, teve grande influência do maior preço pago por eles, haja vista que a variação percentual desse valor foi maior do que a observada na quantidade produzida.

Essas quatro culturas ocuparam, em 2020, 90,2% da área plantada no estado. Foram destinados à soja 392,6 mil hectares, 246,6 mil para o milho, 72,2 mil para o café e 22,4 mil para a mandioca.

De acordo com a PAM 2020, Porto Velho liderou o valor da produção agrícola, com 12,7% de participação em relação ao valor total, seguida de Vilhena, com 9,2%, e Cerejeiras, com 7,2%. Cabe destacar que, em oito dos dez municípios com maior valor de produção agrícola, a participação do PIB agropecuário no PIB total foi superior à média estadual, de 12,4%, conforme apresentado na Figura 2.

¹ No caso da produção de café, considerou-se a estimativa realizada pela Conab (2022), haja vista que os dados do IBGE de 2001 são de café em coco.

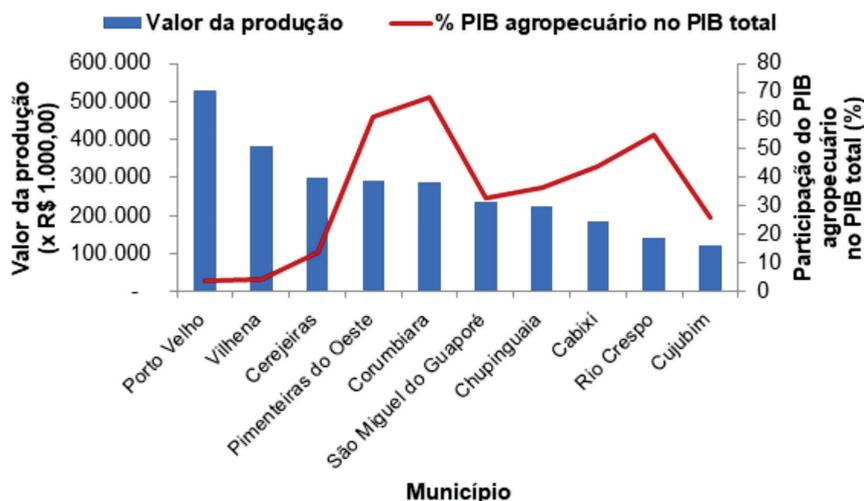


Figura 2. Municípios do estado com maior valor da produção agrícola e participação percentual do PIB agropecuário no PIB total - valores nominais

Fonte: IBGE, 2021a

Em Porto Velho, a mandioca foi o principal produto em termos de valor da produção agrícola, respondendo por 54,1% do total. Pelos dados da PAM 2020, a quantidade produzida dessa raiz tuberosa no município, de 157,4 mil toneladas, foi responsável por 30,3% da produção estadual (IBGE, 2021a).

O Café foi o produto de maior contribuição para o valor da produção de São Miguel do Guaporé, o sexto no *ranking* do estado. Com produção de 741 mil sacas de 60 kg em 2020, este município aparece como o principal produtor de café em Rondônia, com valor da produção de R\$ 185,4 milhões, correspondendo a 78,9% do total do município.

A soja foi o produto com maior percentual do valor da produção dos municípios de Vilhena (56,4%), Cerejeiras (62,1%), Pimenteiras do Oeste (66%), Corumbiara (65,9%), Chupinguaia (71,9%), e Cabixi (62,1%).

Quanto ao milho, Vilhena foi o município que apresentou o maior valor de produção, de R\$ 161,3 milhões, correspondendo a 21,5% do total do estado, seguido dos municípios de Cerejeiras, Pimenteiras do Oeste e Corumbiara, com participação de 13,7%, 11,7% e 11,1%, respectivamente.

Valor Bruto da Produção e PIB *per capita* dos principais municípios produtores

Dando sequência a esta análise sobre o valor da produção, considerou-se o PIB *per capita* dos municípios com maior valor de produção dos quatro principais produtos agrícolas do estado, seguindo a classificação da PAM 2020. Embora a última publicação do PIB pelo IBGE refira-se ao ano de 2019, e supondo que não houve variação expressiva, esta análise combina essas informações com os dados da PAM 2020.

Foram considerados os dez principais municípios produtores com maior valor de produção para os seguintes produtos: soja, milho, café e mandioca. Estes produtos representaram, em 2020, 88,5% do valor da produção agrícola do estado.

Dos dez principais municípios que lideram o Valor da Produção de soja, seis estão entre os dez maiores no *ranking* do PIB *per capita*, embora em alguns deles a participação do PIB agropecuário no PIB total seja pouco significativa (Tabela 2).

Tabela 2 – Valor da produção da soja e PIB *per capita* dos principais municípios produtores em Rondônia

Município	Valor da produção da soja (R\$ 1.000,00)	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Ranking PIB <i>per capita</i>	Participação do PIB agropecuário no PIB do município (%)
Vilhena	215.993	28.353,15	10º	4,3
Pimenteiras do Oeste	192.011	53.712,92	1º	61,4
Corumbiara	189.150	47.253,06	2º	68,2
Cerejeiras	185.779	31.051,55	6º	14,0
Chupinguaia	161.533	27.254,46	11º	36,5
Rio Crespo	124.804	29.496,09	7º	55,2
Cabixi	115.268	26.347,78	14º	43,9
Alto Paraíso	81.128	16.728,75	48º	28,5
Cujubim	80.662	15.263,84	50º	25,9
Porto Velho	72.438	33.825,46	4º	3,6

Cabe ressaltar que o PIB agropecuário é composto também do valor da produção pecuária que, no caso dos municípios, é apresentado de forma agregada, somando os valores da produção agrícola e da pecuária. Com relação ao estado, o PIB da pecuária correspondeu a 68,3% do PIB da agropecuária em 2019, sendo, portanto mais representativo para a economia rondoniense do que a atividade agrícola.

Verifica-se, pelos dados apresentados na Tabela 2, que a participação do PIB agropecuário no PIB de Vilhena e Porto Velho ficou abaixo de 10%, contrastando com os demais municípios, onde essa participação está acima de 25%, exceto Cerejeiras, com 14%. Em Vilhena, o PIB de serviços se sobressai, correspondendo a 46,2% do total. Considerando que esse município tem na produção agrícola sua principal vocação econômica, esse valor dispendido em serviços está fortemente relacionado com a produção de grãos, como é o caso da soja e do milho, pois envolve a comercialização de máquinas, implementos, insumos e outros afins. Além disso, o setor industrial, também com estreita ligação com o setor agropecuário, teve participação de 11,2% no PIB do município. Quanto a Porto Velho, os itens que mais contribuíram para o PIB foram os serviços e indústria, com participação somada de 73,4%. A agropecuária teve participação de somente 3,6% no PIB do município.

Segundo produto com maior valor de produção, o plantio do milho concentra-se nas regiões produtoras de soja, haja vista ser cultivado majoritariamente na segunda safra, geralmente em áreas anteriormente ocupadas com essa oleaginosa. Dos dez principais municípios com maior valor de produção desse cereal, cinco estão entre os de maior valor do PIB *per capita* (Tabela 3).

No que diz respeito ao café, apenas Porto Velho, entre os dez principais municípios produtores do estado, em termos de valor da produção, está ranqueado entre os dez primeiros com maior PIB *per capita*. No entanto, como abordado anteriormente, o PIB agropecuário do município possui baixa participação em relação ao seu PIB total. A Tabela 4 apresenta o valor da produção do café e o PIB *per capita* dos principais municípios produtores.

Tabela 3 – Valor da produção de milho e PIB *per capita* dos principais municípios produtores em Rondônia

Município	Valor da produção (R\$ 1.000,00)	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Ranking <i>PIB per capita</i>	Participação do PIB agropecuário no PIB dos municípios (%)
Vilhena	161.302	28.353,15	10º	4,3
Cerejeiras	103.149	31.051,55	6º	14,0
Pimenteiras do Oeste	88.202	53.712,92	1º	61,4
Corumbiara	83.764	47.253,06	2º	68,2
Porto Velho	78.782	33.825,46	4º	3,6
Cabixi	65.711	26.347,78	14º	43,9
Chupinguaia	58.722	27.254,46	11º	36,5
Alto Alegre dos Parecis	13.992	21.802,07	23º	46,2
Candeias do Jamari	12.092	20.526,69	29º	16,5
Alta Floresta d'Oeste	11.277	21.600,73	25º	32,8

Fonte: IBGE, 2021a; 2021b

Tabela 4 – Valor da produção do café e PIB *per capita* dos principais municípios produtores em Rondônia

Município	Valor da produção (R\$ 1.000,00)	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Ranking <i>PIB per capita</i>	Participação do PIB agropecuário no PIB dos municípios (%)
São Miguel do Guaporé	185.432	26.768,26	12º	33,0
Cacoal	79.767	26.483,95	13º	8,5
Alta Floresta d'Oeste	69.803	21.600,73	25º	32,8
Buritis	47.225	18.309,15	39º	25,1
Alto Alegre dos Parecis	42.389	21.802,07	23º	46,2
Ministro Andreazza	40.237	22.402,58	21º	36,8
Nova Brasilândia d'Oeste	38.649	17.560,03	43º	28,5
Porto Velho	19.571	33.825,46	4º	3,6
Novo Horizonte do Oeste	16.126	19.414,09	33º	34,3
Alvorada d'Oeste	14.413	18.065,91	40º	31,2

Fonte: IBGE, 2021a; 2021b

A mandioca é o produto agrícola de maior valor da produção do município de Porto Velho, sendo cultivada basicamente por pequenos produtores rurais. Três dos principais municípios produtores estão ranqueados entre os dez de maior PIB *per capita* do estado, conforme apresentado na Tabela 5. Cabe ressaltar que, de acordo com dados do Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2019) somente 36% da mandioca que é produzida é comercializada, significando que, neste caso, o valor da produção é bem maior do que a receita efetivamente gerada em termos monetários. Os demais 64% são destinados ao consumo doméstico, alimentação de animais e boa parte se perde na lavoura por motivos diversos.

Tabela 5 – Valor da produção da mandioca e PIB *per capita* dos principais municípios produtores em Rondônia.

Município	Valor da produção (R\$ 1.000,00)	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Ranking PIB <i>per capita</i>	Participação do PIB agropecuário no PIB dos municípios (%)
Porto Velho	286.579	33.825,46	4º	3,6
Candeias do Jamari	31.500	20.526,69	29º	16,5
Jaru	29.388	28.988,70	9º	11,3
Alta Floresta d'Oeste	17.103	21.600,73	25º	32,8
Nova Mamoré	16.329	17.305,43	45º	37,7
Guajará-Mirim	13.200	19.337,36	34º	5,5
Rolim de Moura	12.900	23.310,58	16º	7,5
Cacoal	11.743	26.483,95	13º	8,5
Pimenta Bueno	11.594	31.747,87	5º	10,1
Machadinho d'Oeste	10.988	15.828,73	49º	27,7

Fonte: IBGE, 2021a; 2021b

Considerações finais

No período entre 2011 e 2020, a área agrícola do estado aumentou em 10,2%, principalmente por causa das lavouras temporárias, como a soja e o milho. No caso das culturas permanentes, houve redução de 52,2% na área cultivada, sendo o café a principal responsável devido ao aumento substancial da produtividade dessa cultura, em virtude do uso de variedades clonais e de técnicas de cultivo mais avançadas.

Em termos de Valor de Produção, as principais culturas do estado são soja, milho, café e mandioca; e os principais municípios são Porto Velho, seguido de Vilhena e Cerejeiras. A soja foi a cultura com maior valor de produção, entre as quatro analisadas, com maior número de municípios (seis) ranqueados entre os dez com maior PIB *per capita*. Por outro lado, o café foi a cultura que teve a menor representação nesse *ranking*, com apenas um município.

Em Vilhena, a soja e o milho são a base da produção agrícola, e o PIB agropecuário teve participação de somente 4,3% no PIB total em 2020. Entretanto, nesse município, o PIB de serviços, que representou 46,2% do total, está fortemente relacionado com a produção de grãos, como é o caso da soja e do milho, pois envolve a comercialização de máquinas, implementos, insumos e outros afins.

Pimenteiras do Oeste e Corumbiara foram os dois municípios com maior valor do PIB *per capita*, com importante participação da soja e do milho nesse contexto.

Ainda que o PIB *per capita* dos municípios com maior valor de produção das culturas aqui consideradas seja influenciado também por outros fatores, é importante considerar essas atividades como indutoras do desenvolvimento. No caso da produção de grãos, principalmente soja e milho, a tendência é que cada vez mais sua participação no valor da produção contribuirá para o aumento do PIB *per capita* dos principais municípios produtores.

Referências

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. **Séries históricas das safras: café**. CONAB, 2022. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Censo Agropecuário 2017. IBGE, 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>> Acesso em: 10 fev. 2022.

_____. Produção Agrícola Municipal. IBGE, 2021a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

_____. **Cidades e Estados**. IBGE, 2021b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/pesquisa/10060/60147>>. Acesso em: 11 fev. 2022.

_____. **Produto Interno Bruto – PIB**: IBGE explica. IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 09 fev. 2022.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO